

## ***RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES***

***ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À  
INFÂNCIA DE SURUBIM***

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013  
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES  
INDEPENDENTES.***

**RELATÓRIO DE AUDITORIA  
ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE  
SURUBIM**

ÍNDICE

Página

I – Considerações Iniciais	02
II - Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	04
III - Demonstrações contábeis	
• Balanço Patrimonial	07
• Demonstração do superávit(déficit)	08
• Demonstração das mutações do patrimônio líquido	09
• Demonstração dos fluxos de caixa	10
• Notas explicativas às demonstrações contábeis	11

Recife (PE), 09 de abril de 2015.

**Aos**

**Associados e Administradores da**  
**ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM**  
Recife (PE)

Atenção da Senhora **Maria Irene Ferreira Lima**

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

*Nos termos de nossa carta-contrato nº PAI 022/14, datada de 17.11.2014, firmada com V.Sas., examinamos o balanço patrimonial da ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM, levantado em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa com as notas explicativas, tendo sido o nosso relatório datado em 08 de abril de 2015.*

*Este relatório, para melhor entendimento, foi elaborado em 02 (duas) partes:*

- Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis*
- Apresentação das Demonstrações Contábeis*

*Aproveitamos a oportunidade para agradecer a cooperação e cortesia que nos foram dispensadas pela administração e funcionários da ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM com as quais mantivemos contatos no decorrer dos nossos trabalhos.*

Atenciosamente

  
Arnaldo Marques Guimarães  
Sócio-Diretor



*RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS*



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos

Associados e Administradores da

**ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM**

Surubim - PE

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM, que compreendem o Balanço Patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, levantados em 31 de dezembro de 2014, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

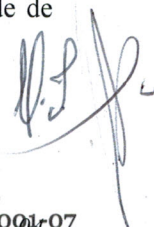
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Opinião sem ressalva**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM, em 31 de dezembro de 2014, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e entidades sem finalidade de lucros ITG 2002.




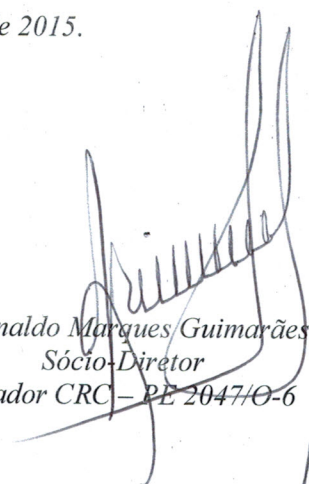
**Outros assuntos**

**- Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós examinadas, conforme relatório emitido em 02 de maio de 2014, sem ressalvas.

*Recife (PE), 08 de abril de 2015.*

 **Guimarães**  
& **Associados**  
Auditores Independentes  
CRC-PE 376/O-2  
CVM - 5312

  
Arnaldo Marques Guimarães  
Sócio-Diretor  
Contador CRC - PE 2047/O-6

*M.S.*

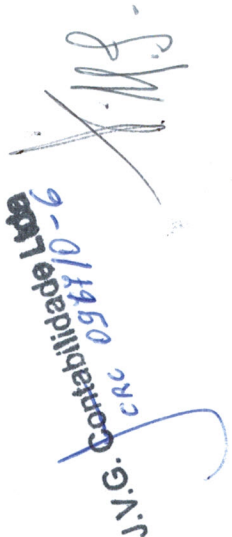


## *DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS*



**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013**  
**(Valores em Reais) Sem Centavos**

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>		<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
· Caixa e Equivalentes de caixa	4	5.765.026	4.177.362	· Fornecedores		143.832	99.604
· Contas a receber		329.586	1.342.180	· Empréstimos e financiamentos	6	316.717	471.145
· Estoques		120.252	312.330	· Obrigações tributárias	7	147.605	61.595
· Seguros a apropriar		1.737	-	· Obrigações tributárias - parcelamento	8	18.803	68.997
· Outros créditos		59.988	26.982	· Obrigações sociais	9	1.341.997	818.205
		<b>6.276.588</b>	<b>5.858.854</b>	· Outra obrigações		37.650	31.644
						<b>2.006.604</b>	<b>1.551.190</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
· Realizável a longo prazo				· Empréstimos e financiamentos	6	660.707	586.507
· Aplicações financeiras		1.000	1.000	· Obrigações tributárias - Parcelamentos	8	696.248	696.248
· Conta poupança - Convênios		-	324.560	· Subvenção orçamentária		8.741	308.641
· Depósito judicial		3.160	3.160			<b>1.365.696</b>	<b>1.591.396</b>
· Imobilizado	5	2.902.949	1.913.486	<b>Patrimônio líquido</b>			
		<b>2.907.109</b>	<b>2.242.206</b>	· Patrimônio social		671.681	671.681
				· Reserva de Lucros		970.075	970.075
				· Supéravit de exercícios anteriores		4.169.641	3.316.718
						<b>5.811.397</b>	<b>4.958.474</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>9.183.697</b>	<b>8.101.060</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>9.183.697</b>	<b>8.101.060</b>

J.N.G. Contabilidade Ltda.  
 CRC 06014710-6  


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPÉRAVIT(DÉFICIT)**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013**  
**(Valores em Reais) Sem Centavos**

	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
<b>Receita Operacional Bruta</b>		
• Convênios SUS	13.519.436	9.301.143
• Convênios privados	156.799	94.220
• PJ Qualisus	252.413	850.878
• (-) Devoluções	-	(182)
<b>Receita bruta</b>	<b>13.928.648</b>	<b>10.246.059</b>
Custos hospitalares	(11.067.761)	(7.894.063)
<b>Superávit bruto</b>	<b>2.860.887</b>	<b>2.351.996</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>		
• Despesas administrativas	(1.743.574)	(858.490)
• Depreciações e amortizações	(390.936)	(127.967)
• Despesas tributárias	(2.389.295)	(10.236)
• Outras despesas	(134.090)	(101.879)
• Outras receitas	2.437.118	364.419
	<u>(2.220.777)</u>	<u>(734.153)</u>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>640.110</b>	<b>1.617.843</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
• Despesas financeiras	(230.372)	(177.436)
• Receitas financeiras	472.548	265.672
<b>Superávit do exercício</b>	<b><u>882.286</u></b>	<b><u>1.706.079</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J.V.G. Contabilidade Ltda  
CRC 096410-6

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013  
(Valores em Reais) Sem Centavos

	Patrimônio social	Reserva de capital	Superávit (déficit) acumulado	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	671.681	32.722	2.547.993	3.252.396
Contituição de reserva de subvenção 2013	-	937.353	(937.353)	-
Superávit do exercício	-	-	1.706.078	<b>1.706.078</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	671.681	970.075	3.316.718	4.958.474
Ajustes de Exercícios anteriores	-	-	(29.363)	<b>(29.363)</b>
Superávit(Déficit) do exercício	-	-	882.286	<b>882.286</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>671.681</b>	<b>970.075</b>	<b>4.169.641</b>	<b>5.811.397</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

J.V.G. Contabilidade Ltda  
Proc 0967/10-6





**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013  
Valores em reais(sem centavos)

	31.12.2014	31.12.2013
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Superávit líquido</b>	882.286	1.706.079
Ajustes para reconciliar o Superávit líquido		
- Depreciação/amortização	390.936	127.967
- Ajustes exercício anterior - Absorção prejuízos anteriores	(29.363)	-
<b>Superávit líquido ajustado</b>	<b>1.243.859</b>	<b>1.834.046</b>
<b>(Aumento)Redução de Ativos operacionais</b>		
- Contas a receber	1.012.594	(273.003)
- Estoques	192.078	(158.519)
- Outros créditos	(33.006)	(19.349)
- Conta poupança - Convênios	324.560	-
- Seguros a apropriar	(1.737)	-
	<b>1.494.489</b>	<b>(450.871)</b>
<b>Aumento(Redução) de Passivos operacionais</b>		
- Fornecedores	44.228	(8.758)
- Obrigações tributárias	86.010	15.245
- Obrigações sociais	523.793	335.344
- Outras obrigações	6.006	11.159
- Subvenção orçamentária	(299.900)	-
	<b>360.137</b>	<b>352.990</b>
<b>Caixa líquido originado das atividades operacionais</b>	<b>3.098.485</b>	<b>1.736.165</b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
- Aquisição de bens p/ Ativo Imobilizado	(1.380.399)	(1.113.501)
- Baixas bens do ativo imobilizado e reversão da depreciação	-	64.948
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.380.399)</b>	<b>(1.048.553)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
- Aquisição de empréstimos e financiamentos	1.506.334	1.018.083
- Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.587.297)	87.870
- Amortização de empréstimos e financiamentos	735	(793.867)
- Aquisição de Parcelamentos- Lei Nº . 11.941/2009	-	-
- Juros sobre Parcelamentos - Lei Nº . 11941/2009	-	52.838
- Amortização Parcelamentos - Lei Nº . 11941/2009	(50.194)	(67.115)
<b>Caixa líquido originado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(130.422)</b>	<b>297.809</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.587.664</b>	<b>985.421</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa</b>		
No início do exercício	4.177.362	3.191.941
No fim do exercício	5.765.026	4.177.362
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.587.664</b>	<b>985.421</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013**  
**Valores em Reais (Sem Centavos)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Surubim, também designada APAMI, constituída em 15 de novembro de 1946, é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, que terá duração por tempo indeterminado, com sede em Surubim, Estado de Pernambuco e tem por finalidade:

Colaborar com o desenvolvimento do Município de Surubim e para a melhoria da condição de vida sua população e de outros municípios, garantindo a universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência, e a integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema, sem distinção de raça, cor, religião, opinião política e condição social, preservando a autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral, assegurando o direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde, protegendo sempre a família, a maternidade, a infância, a adolescência e a velhice e até onde lhe permitir as suas finanças, observando sempre, os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência do Sistema Único de Saúde expresso na Constituição Federal e na Lei n. 8.080/90.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo a legislação societária brasileira Lei nº. 6.404/76 alterada, principalmente, pelas Leis nº. 11.638/07 e nº 11.941/09, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as Normas Brasileiras de Contabilidade – aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1000, e Entidades sem finalidade de lucros – ITG 2002, estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aprovadas pelas Resoluções CFC 1.255/10 e CFC 1.409/12, respectivamente.





## ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM

### 3. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1 Receitas e Despesas

- São reconhecidas pelo regime de competência.

#### 3.2 Contas a Receber

- Compõem o saldo do “Contas a Receber”, recursos dos convênios oriundos de serviços prestados ao SUS – Sistema Único de Saúde e, dos convênios firmados com entidades particulares. A Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Surubim - APAMI não constituiu Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, incidentes sobre as contas a receber.

#### 3.3 Caixa e equivalentes de caixa

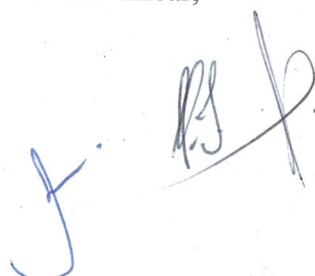
- Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas do encerramento dos exercícios e possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

#### 3.4 Estoques

- O valor do saldo em estoque, constante do Balanço Patrimonial se refere a materiais hospitalares e medicamentos utilizados no atendimento exclusivo às atividades da entidade, tais como: Urgência e emergência; ambulatoriais; Internação hospitalar e serviços auxiliares de diagnósticos e terapias. Estão avaliados pelo custo de aquisição que não supera o valor de mercado.

#### 3.5 Imobilizado

- Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, obedecendo à legislação fiscal.

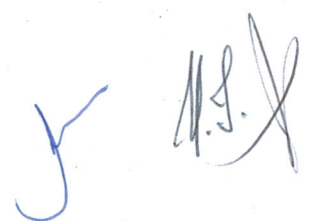




**ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM**

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
<b>Caixa</b>		
Caixa	1.661	1.661
	<u>1.661</u>	<u>1.661</u>
<b>Banco Com Movimento</b>		
Banco S/A	-	1.619
Banco do Nordeste do Brasil	1.142	2.682
Caixa Economica Federal C/C 3.139-9	11.421	-
Caixa Economica Federal C/C 342-8	30	50
Caixa Economica Federal C/C 397-5	549	1.995
Caixa Economica Federal C/C 492-0	30	858
CEF C/C 1110-2 - UPAE LIMOIEIRO	50	-
Itau C/C 20.820-0	(2.144)	11
	<u>11.077</u>	<u>7.215</u>
<b>Aplicação financeira - Liquidez imediata</b>		
BB c/c 3,139-9	337.101	76.144
BB c/c 10.003-x	7.637	76
Caixa Fic soberano c/c 1110-2	372.185	-
Itau c/c 20,820-0	-	1.924
BB c/c 28.756-3	277.831	276.282
Caixa FIC Ideal C/C 492-0	175.778	207.200
Bradesco C/A 7.502-7	5.496	-
Caixa 492-9 (Poupança)	-	200.463
CEF FIC Soberano RF LP 003.1084	75.427	75.353
Caixa C/C 1110-2	1.567.317	-
CEF c/c 342-8	682	-
CEF c/a 1.084-0	37.178	-
CEF FIC Giro Emp. DILP	43.003	8.990
ITAU - TRUST DI	2.824.417	3.322.054
	<u>5.724.051</u>	<u>4.168.486</u>
<b>Conta Poupança</b>		
CEF C/P 492-9	3.253	-
CEF C/P 29.325-3 CONV. PROJ.QUALISUS	24.983	-
	<u>28.237</u>	<u>-</u>
	<u>5.765.026</u>	<u>4.177.362</u>



**ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM**
**5. IMOBILIZADO**

	2014		2013	
	CUSTO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL	VALOR RESIDUAL
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.347.659	(249.499)	1.098.160	855.870
Instalações	119.232	(11.511)	107.721	-
Máquinas e equipamentos	1.802.868	(859.349)	943.519	716.416
Móveis e utensílios	340.339	(111.004)	229.335	183.472
Veículos	69.690	(50.738)	18.952	32.890
Central telefônica - Sist. Comunicação	5.200	(5.027)	173	693
Construções em andamento	345.539	-	345.539	-
Computadore e periféricos	226.370	(66.821)	159.549	124.145
	<b>4.256.896</b>	<b>(1.353.948)</b>	<b>2.902.949</b>	<b>1.913.486</b>

**6. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	31.12.2014	31.12.2013
<b>Circulante</b>		
Brasil - C/C 3.139-9	-	12.477
Aymore Credito Financiamento	28.220	-
Finame - BNDS	85.000	-
CEF - Contrato. 15.1295.610.000000.19-20	191.638	445.360
Veículo - Banco Wolkswagen - Cont.: 27416776	5.573	13.308
Brasil - C/C 3.139-9 COMPENSAR	(2.161)	-
Bradesco c/c 7502-7	1.923	-
Juros a Pagar s/ empréstimos e financiamentos	200	-
CEF c/c 1110-2	6.325	-
	<b>316.717</b>	<b>471.145</b>
<b>Não Circulante</b>		
Yamore Crédito e financiamento	74.200	-
Veículo - Banco Wolkswagen - Cont.: 27416776	13.783	13.783
CEF - Contrato. 15.1295.610.000000.19-20	572.724	572.724
	<b>660.707</b>	<b>586.507</b>
	<b>977.424</b>	<b>1.057.652</b>

**7. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	31.12.2014	31.12.2013
<b>Obrigações tributárias</b>		
IRRF s/ salários - Cod. 0561	82.298	14.277
IRRF s/ salários - Cod. 0588	31.961	33.174
IRRF P. Jurídica - Cod. 1708	5.520	3.054
PIS/COFINS/CSLL retidos - Cod. 5952	7.106	4.587
PIS S/ Folha de Pagamento - Cod. 8301	10.083	2.940
INSS retido a pagar	8.665	3.296
INSS retido a recolher	1.972	267
	<b>147.605</b>	<b>61.595</b>





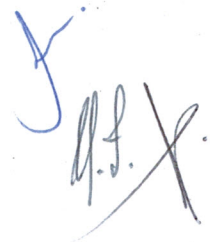
**ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM**
**8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - PARCELAMENTOS**

	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
<b>Circulante</b>		
<b>Lei nº 11.941/2009</b>		
Débitos previdenciário - Cod. 1233	14.215	52.154
Débitos previdenciário - Cod. 1240	3.175	11.655
Demais débitos RFB - Cod. 1285	1.413	5.188
	<u>18.803</u>	<u>68.997</u>
<b>Não Circulante</b>		
<b>Lei nº 11.941/2009</b>		
Débitos previdenciário - Cod. 1233	525.587	525.587
Débitos previdenciário - Cod. 1240	118.474	118.474
Demais débitos RFB - Cod. 1285	52.187	52.187
	<u>696.248</u>	<u>696.248</u>
	<u>715.051</u>	<u>765.245</u>

A entidade aderiu ao parcelamento dos débitos administrados pela Receita Federal do Brasil, em bases previstas na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009.

**9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS**

	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
<b>Obrigações e contribuições a recolher</b>		
Ordenados e salários	447.389	261.588
Contribuição sindical a recolher	12.023	9.463
Taxa assistencial a recolher	39.413	38.521
Taxa sindicato farmacêuticos	71	71
Contribuição confederativa	9.267	9.266
Pensão alimentícia a pagar	-	935
	<u>508.163</u>	<u>319.844</u>
<b>Obrigações previdenciárias</b>		
INSS a pagar	44.733	34.481
FGTS a pagar	58.467	23.722
	<u>103.200</u>	<u>58.203</u>
<b>Provisões s/ folha de pagamento</b>		
Provisão Férias	661.836	385.788
Pis s/ Férias	3.858	3.858
FGTS s/ Férias	49.122	35.081
INSS s/ Férias	15.431	15.431
Autônomo - Inss	387	-
	<u>730.634</u>	<u>440.158</u>
	<u>1.341.997</u>	<u>818.205</u>





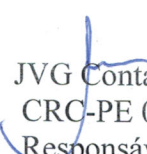
**ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM**

**10. RENÚNCIA FISCAL**

	2014	2013
	<u>Isenção</u>	<u>Isenção</u>
Contribuição Patronal Previdenciária	1.533.167	1.169.269
SAT/RAT	172.843	74.008
Terceiros	285.766	166.518
Cofins	397.535	-
	<u><b>2.389.311</b></u>	<u><b>1.409.795</b></u>

Em atendimento à Lei n.º 8.742/93 e suas respectivas alterações, a entidade é isenta no que se refere à cota patronal relativa à contribuição para a seguridade social (INSS) sobre o montante apurado em sua folha de pagamento de funcionários e autônomos assim como os demais tributos. Dispõe-se aqui, como se devido fosse, os montantes que teriam de ser recolhidos caso a entidade não se enquadrasse como uma entidade filantrópico-beneficente de assistência social.

  
 Maria Irene Ferreira Lima  
 Presidente

  
 JVG Contabilidade Ltda  
 CRC-PE 00967/ O-6  
 Responsável Técnico